



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

013. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: PEDAGOGO/A

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, pessoas do bem
- (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
 - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
 - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
 - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
 - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
- 02.** É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
- (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
 - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
 - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
 - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
 - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
- 03.** Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
- (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
 - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
 - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
 - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
 - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.
- 04.** Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
- (A) embora ... visto que
 - (B) até que ... porque
 - (C) apesar de ... portanto
 - (D) enquanto que ... assim que
 - (E) já que ... porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.
- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...
 - (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...
 - (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...
 - (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...
 - (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...
06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:
- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão
 - (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam
 - (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam
 - (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam
 - (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão
07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:
- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?
 - (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.
 - (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.
 - (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...
 - (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...
08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:
- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.
 - (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.
 - (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.
 - (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.
 - (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.
- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]
 - (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]
 - (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]
 - (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]
 - (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 10 e 11.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz
- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
 - (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
 - (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
 - (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
 - (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:
- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
 - (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
 - (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
 - (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
 - (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal

Leia a charge, para responder às questões de números 13 e 14.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que
- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
 - (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
 - (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
 - (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
 - (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
(B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
(C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
(D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
(E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.
17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

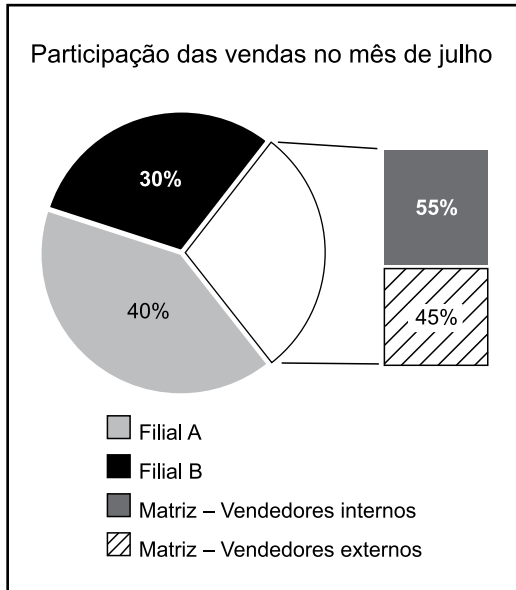
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
(B) 5 400 e 5 500.
(C) 5 500 e 5 600.
(D) 5 600 e 5 700.
(E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

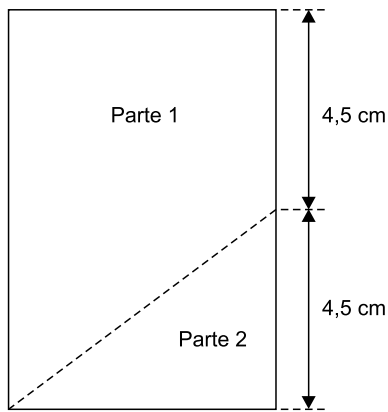
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, $\frac{4}{5}$ das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
 - (B) 26,5 cm.
 - (C) 27,0 cm.
 - (D) 27,5 cm.
 - (E) 28,0 cm.
21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3 . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
 - (B) 9,5 cm.
 - (C) 9,0 cm.
 - (D) 8,5 cm.
 - (E) 8,0 cm.

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma
(em mil toneladas)

	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.

23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de

- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

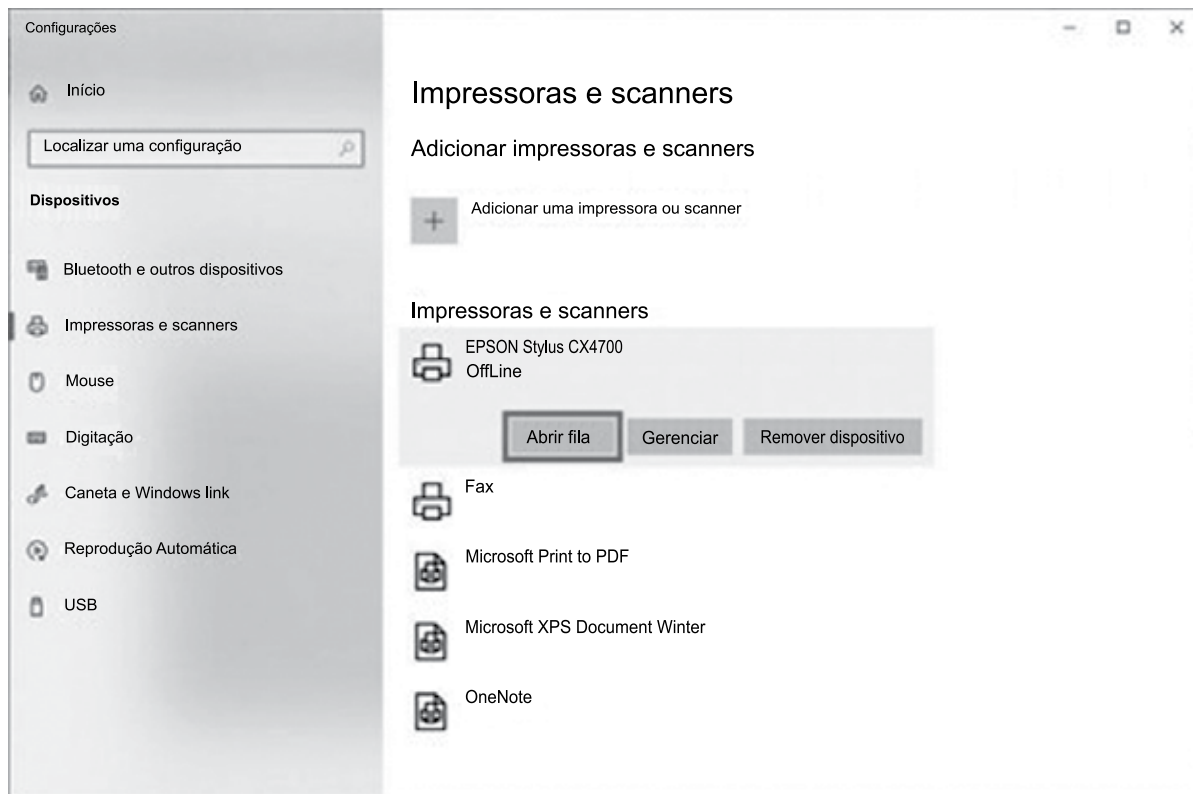
26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que
- (A) Mariana foi admitida em março.
 - (B) Mariana foi admitida em julho.
 - (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
 - (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
 - (E) Paulo não foi admitido em julho.
28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:
- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
 - II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
 - III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.
- Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de
- (A) Luciana, Débora e Márcio.
 - (B) Luciana, Márcio e Débora.
 - (C) Márcio, Luciana e Débora.
 - (D) Débora, Márcio e Luciana.
 - (E) Débora, Luciana e Márcio.
29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$.
Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou a e b são números complexos.
- Sabendo-se que a, b, c, d são números racionais e k é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que
- (A) $a + b = 0$.
 - (B) $a + b \neq 0$.
 - (C) $a \cdot b = 0$.
 - (D) $a \cdot b \neq 0$.
 - (E) $k^b = 1$.
30. A sequência numérica $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$ tem seu primeiro elemento igual a -13 . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a
- (A) 87.
 - (B) 86.
 - (C) 85.
 - (D) 84.
 - (E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

- (A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.
- (B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.
- (C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.
- (D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.
- (E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.
32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo. A palavra Paulo ficou formatada como
- (A) Itálico, apenas.
- (B) Negrito e sublinhado, apenas.
- (C) Negrito, apenas.
- (D) Sublinhado, apenas.
- (E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

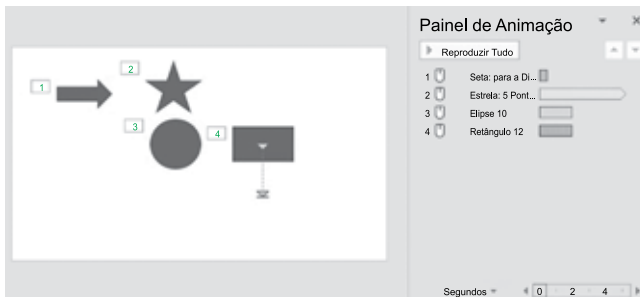
Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

- (A) 17
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 23
- (E) 25

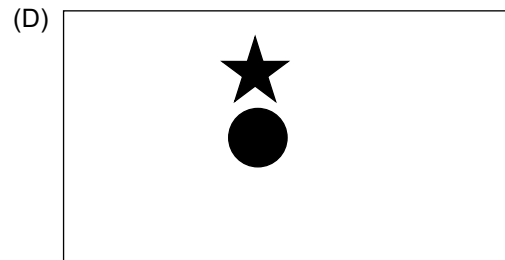
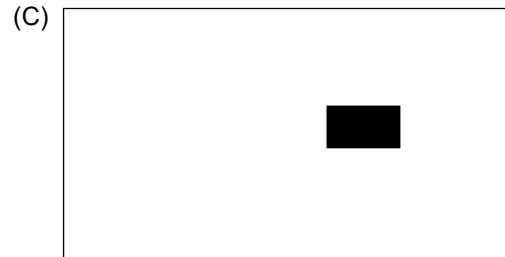
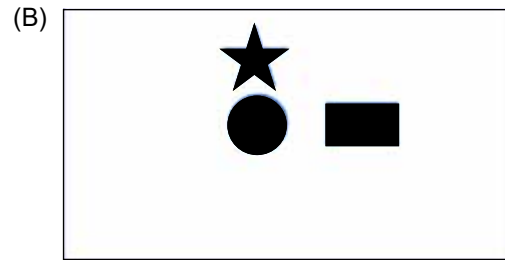
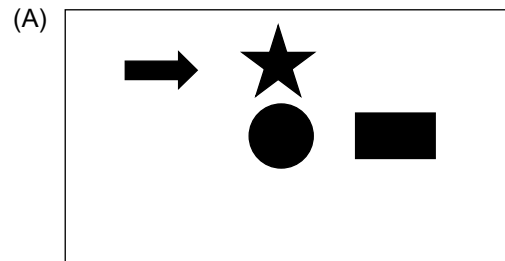
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.



Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.



35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir

- (A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.
- (B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.
- (C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.
- (D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.
- (E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
- (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
- (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
- (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
- (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
- (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
- (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
- (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
- (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
- (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
- (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
- (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
- (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos dignéis receber os representantes do povo.
- (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
- (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

41. Assinale a alternativa que identifica corretamente a quem se refere a descrição a seguir, indicando, ainda, sua obra de referência para a Educação.

Autor do século XVII, tem sido considerado inaugurador da reflexão pedagógica autônoma. Seu pensamento ambiciona uma educação universal e vincula os problemas da educação com as problemáticas gerais do homem. Entende a educação como central para o desenvolvimento social, para a paz e para a concórdia entre os povos, propondo um método universal de ensino, capaz de ensinar tudo a todos.

- (A) Piaget; *O nascimento da inteligência na criança*.
- (B) Rousseau; *Emílio ou Da Educação*.
- (C) Erasmo de Roterdã; *De Pueris: a civilidade pueril*.
- (D) Pestalozzi; *Cartas sobre Educação*.
- (E) Comenius; *Didática Magna*.

42. Para Durkheim (em *Educação e Sociologia*), “a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Ela tem como objetivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais exigidos tanto pelo conjunto da sociedade política quanto pelo meio específico ao qual ela está destinada em particular”. Disso decorre que

- (A) a educação consiste em uma socialização metódica das novas gerações.
- (B) nós, individualmente, fizemos os costumes e as ideias que determinam a educação segundo nossos propósitos.
- (C) a reflexão pedagógica deve começar pela indagação sobre a educação ideal.
- (D) seu fim é o desenvolvimento harmônico de todas as faculdades humanas ao mais alto grau possível.
- (E) a educação segue a mais larga acepção como conjunto de influências humanas ou naturais sobre a inteligência e o caráter.

43. Uma criança observa a Lua, quando afirma sorrindo: “Ei, a Lua está me seguindo! Ela sempre segue as pessoas!”. Seu irmão mais velho corre na direção oposta e provoca: “E agora, a Lua está seguindo quem?”. A criança não sabe responder, mas segue apostando em sua afirmação de que a Lua continua a segui-la e a todos. Assinale a alternativa que identifica o tipo de pensamento revelado pela criança em sua perspectiva sobre a Lua, de acordo com a teoria piagetiana.

- (A) Personalista.
- (B) Coordenado.
- (C) Construtivo.
- (D) Egocêntrico.
- (E) Associativo.

44. Considere o excerto: “Pouco a pouco – mas principalmente depois de 1762 – o espaço escolar se desdobra; a classe torna-se homogênea, ela agora só se compõe de elementos individuais que vêm se colocar uns ao lado dos outros sob os olhares do mestre. A ordenação por fileiras, no século XVIII, começa a definir a grande forma de repartição dos indivíduos na ordem escolar: filas de alunos na sala, nos corredores, nos pátios; colocação atribuída a cada um em relação a cada tarefa e cada prova; colocação que ele obtém de semana a semana, de mês em mês, de ano em ano; alinhamento das classes de idade umas depois das outras; sucessão dos assuntos ensinados; das questões tratadas segundo uma ordem crescente”. Assinale a alternativa que relaciona corretamente o que apresenta Michel Foucault nesta descrição com seu conceito de disciplina.

- (A) A organização relatada mostra os benefícios da disciplina dos corpos, sendo um mecanismo promotor de autonomia pela circulação organizada dentro de grupos sociais.
- (B) Para o autor, disciplina diz respeito à distribuição dos saberes em suas áreas, enquanto a descrição trata de técnicas e métodos de organização do trabalho na escola.
- (C) A descrição mostra como se fez funcionar o trabalho escolar como uma máquina de ensinar, mas também de vigiar, hierarquizar e recompensar.
- (D) O relato trata da reorganização das escolas no século XVIII, que tinham como função converter “corpos dóceis” em “corpos ativos”, protagonistas da transformação através da educação.
- (E) A descrição das premissas da *Ratio Studiorum* jesuíta serve de base crítica para Foucault propor uma escola progressista, baseada na transdisciplinaridade e no pensamento crítico.

Considere o texto a seguir, para responder às questões de números 45 e 46.

Em 2022, o Instituto do Legislativo Paulista, da Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), ofereceu um curso intitulado *Educação para a cidadania digital: a formação de leitores críticos em contextos hiperconectados*, com a seguinte proposta: “O curso abordará o fenômeno da desinformação em termos teóricos e discutirá como enunciados falsos podem impactar na compreensão de mundo das pessoas. Para tanto, analisará a ‘dieta informacional’, a desordem informacional e os impactos da desinformação nas dimensões sociais da vida cotidiana, bem como apresentará a educação midiática, que possibilita um conjunto de habilidades para o estudante acessar, analisar, criar e participar do ambiente informacional, com responsabilidade e senso crítico. Por fim, abordará o papel da leitura crítica dos fluxos informacionais, enfatizando a necessidade de se debater o papel ético da informação na sociedade democrática”.

45. A partir da proposta descrita, assinale a alternativa que a relaciona corretamente com a perspectiva de Edgar Morin sobre *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

- (A) O conhecimento é um espelho das coisas ou do mundo externo, como a percepção revela.
- (B) Educar exige transformar a interpretação em análise objetiva da realidade, recalçando a afetividade do sujeito.
- (C) A racionalidade deve permanecer circunscrita como doutrina, de modo a se converter em racionalização para evitar o erro.
- (D) O conhecimento crítico tem como ideal a redução das ideias a instrumentos, como coisas que servem ao homem e não o contrário.
- (E) A educação deve mostrar que não há conhecimento que não esteja, em algum grau, ameaçado pelo erro e pela ilusão.

46. Considere o excerto de Morin (*Os sete saberes necessários à educação do futuro*): “A democracia fundamenta-se no controle da máquina do poder pelos controlados e, desse modo, reduz a servidão (que determina o poder que não sofre a retroação daqueles que submete); nesse sentido, a democracia é mais do que um regime político; é a regeneração contínua de uma cadeia complexa e retroativa: os cidadãos produzem a democracia que produz cidadãos”. No contexto do curso descrito, a democracia é
- (A) garantida pela atuação da ALESP, pois está nos órgãos públicos a responsabilidade de promover uma educação para a cidadania, sendo a educação moral da alçada de famílias e escolas.
 - (B) incompatível com a proposição de disciplinas de ética e cidadania, mesmo aberta a amplo público, pois são conteúdos transversais que não podem ter tratamento disciplinar.
 - (C) assegurada pelo ambiente virtual e pela livre circulação de quaisquer ideias e informações, pois segue um de seus princípios basilares que é a liberdade de expressão e de crenças.
 - (D) desconectada da prática educativa proposta, pois é preciso que os próprios cidadãos se encarreguem de produzir a democracia, o que não acontece quando o projeto é encabeçado pelo Poder Público.
 - (E) ameaçada pela desinformação na internet, pois as pessoas despreparadas em cidadania digital podem ser controladas no mundo hiperconectado em vez de controlar.
47. A publicação *Cadernos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo* conta com um texto a respeito da pedagogia de Paulo Freire, em que Pini, Abreu e Couto afirmam: “A contribuição de Paulo Freire na educação em direitos se dá por meio de suas obras que reforçam que a educação precisa trazer as lutas e resistências da nossa ancestralidade, em diferentes cantos do mundo, travadas para a libertação das opressões. Resistir é conhecer os fatos históricos trazendo o real sentido político do período da ditadura. Para tanto, a análise e o registro desses fatos precisam ser feitos pelos sujeitos sociais que tiveram aniquilados seus direitos e a história deixará como legado para a presente e para as futuras gerações um instrumento de luta social”. Na perspectiva freiriana, atender ao que se propõe no trecho dado implica a essência da educação como prática da liberdade a partir da
- (A) dialogicidade.
 - (B) educação bancária.
 - (C) antidialética.
 - (D) ingenuidade.
 - (E) autossuficiência.
48. Considere o trecho adaptado de Cifali e Pecoral (*Cadernos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo*): Em 2021, o Instituto Alana enviou uma série de teses visando à proteção e à promoção dos direitos de crianças e adolescentes no âmbito da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Entre elas: 1) “É possível a atuação do(a) defensor(a) público(a) como Defensor(a) da Criança” e 2) “Quando do pedido de acolhimento institucional postulado em juízo, ou logo após o acolhimento emergencial, deve ser realizada audiência inicial de estudo e diagnóstico”. Diante do caso, assinale a alternativa que contém a informação verdadeira.
- (A) Organizações como o Instituto Alana devem atuar como consultoras a partir de demanda direta da Defensoria, a respeito de temas específicos, em vez de agirem como proponentes.
 - (B) O exemplo mostra que há uma mudança histórica recente, nos últimos três anos, de demanda e participação da sociedade civil quanto aos direitos da criança e do adolescente, ante sua ausência prevalente nas últimas décadas.
 - (C) As teses são emblemáticas do potencial de contribuição da sociedade civil para o aperfeiçoamento do sistema de justiça, uma vez que trazem novos olhares e ideias aos desafios institucionais atuais.
 - (D) A pressão exercida pela sociedade civil é um risco ao dispositivo constitucional da prioridade absoluta de um sistema de justiça independente e dissociado, que protege sua autonomia.
 - (E) Na legislação brasileira, não está prevista a participação popular em espaços de decisão institucional, sendo necessárias alterações jurídicas antes de se incorporar teses como as propostas.
49. O combate à discriminação racial é uma luta longa, porém, ainda extremamente necessária. Assinale a alternativa que identifica a que se refere a descrição no seguinte trecho:
- “Consistem em um conjunto de diversas medidas, adotadas temporariamente e com foco determinado, que visa compensar a existência de uma situação de discriminação que políticas generalistas não conseguem eliminar, e objetivam a concretização do acesso a bens e direitos diversos (como trabalho, educação, participação política etc.)”
- (Ramos, *Comentários Gerais dos Comitês de Tratados de Direitos Humanos da ONU*)
- (A) Estratégias baseadas em mérito ou desempenho.
 - (B) Ações afirmativas ou políticas de discriminação positiva.
 - (C) Políticas de austeridade.
 - (D) Medidas e ações de integridade.
 - (E) Políticas de igualdade formal.

Considere o texto a seguir, para responder às questões de números **50** e **51**.

Uma importante mudança trazida pela Lei nº 9.394/96 (LDB) foi a previsão de ciclos de aprendizagem nos sistemas de ensino. Vitor Paro pesquisou como os professores se sentiam ante à mudança trazida pela política educacional de então, constatando que muitos docentes eram contra a medida, tendo dentre diversas motivações “suas próprias histórias de vida escolar, em que a reprovação e a punição constituíam exercício corrente e legitimado por todos, e que os docentes hoje reproduzem em sua prática” (Paro, *Escritos sobre educação*).

50. Para Vitor Paro, o caso sobre a adoção dos ciclos exemplifica como políticas públicas devem

- (A) privilegiar as teorias acadêmicas e os estudos científicos da pedagogia em detrimento das práticas cotidianas das escolas.
- (B) considerar a concretude da realidade escolar para que sejam efetivas em suas inovações.
- (C) subordinar-se às decisões democráticas de cada unidade escolar para que sejam justas.
- (D) evitar inovações pedagógicas, apostando na qualidade advinda da própria manutenção das práticas escolares.
- (E) tratar de aspectos político-legais, como financiamento e distribuição de recursos, ficando a dimensão pedagógica a cargo dos educadores.

51. Ao se falar em ciclos de aprendizagem, alguns assumem a perspectiva de que a reprovação é proibida ou ao menos adiada. No entanto, outra perspectiva, que expressa melhor os objetivos da adoção dos ciclos, assume-os como um modo de respeitar as fases de desenvolvimento das crianças e, ainda, de mitigar problemas com reprovação, fracasso e evasão escolar. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os termos para ambas as perspectivas descritas anteriormente sobre a avaliação nos ciclos de aprendizagem.

- (A) avaliação objetiva; avaliação mediadora.
- (B) promoção por competência; promoção psicológica.
- (C) sistema meritocrático; sistema democrático.
- (D) aprovação automática; progressão continuada.
- (E) avaliação longitudinal; avaliação transversal.

52. John Dewey é referência fundamental quando se pensa as relações entre Democracia e Educação, que inclusive nomeia uma de suas mais importantes obras. Um dos conceitos trabalhados por ele é a experiência, que, para o autor,

- (A) significa uma vivência exterior, marcada pela relação do sujeito com o tempo-espaço a partir de suas sensações e observações.
- (B) um procedimento metodológico do empirismo, que, como corrente científica do século XVI, tem limitações.
- (C) resume uma sequência aleatória de tentativa e erro, que indica o desinteresse do sujeito na atividade quando não mobiliza o pensamento.
- (D) tem como característica central seu caráter episódico e isolado, que fomenta a autonomia do indivíduo em relação ao meio em que se insere.
- (E) articula elementos ativos e passivos, em que ao mesmo tempo há continuidade e mudança, que são significadas pelo sujeito.

53. Vygotsky, em *A formação social da mente*, estabelece a importância do brincar no desenvolvimento da criança. Ele observa que “para uma criança de menos de três anos, é essencialmente impossível envolver-se numa situação imaginária”. Isso porque a criança dessa fase se vê limitada pelo ambiente imediato, sendo suas ações determinadas pelas condições em que ocorrem. Disso decorre que a criança nessa fase está limitada em todas as ações pela

- (A) restrição situacional.
- (B) zona proximal.
- (C) internalização das funções superiores.
- (D) heteronomia.
- (E) contração motora.

54. Assinale a alternativa que identifica quem é a figura fundamental da Escola Nova, que narra elementos centrais de sua experiência no seguinte trecho: “Bem mais do que uma verdadeira escola a nossa é uma ‘Casa das Crianças’, isto é, trata-se de um ambiente preparado especialmente para a criança, onde esta assimila qualquer cultura difundida no ambiente sem a necessidade de ensinamento. As crianças de nossas primeiras escolas pertenciam às mais humildes classes do povo e seus pais eram analfabetos. Ainda assim, aquelas crianças ao chegarem aos cinco anos, sabiam ler e escrever sem que ninguém lhes tivesse ensinado de uma forma direta”.

- (A) Édouard Claparède.
- (B) William Kilpatrick.
- (C) Johann Pestalozzi.
- (D) Célestin Freinet.
- (E) Maria Montessori.

55. Vitor Paro entende os termos educação, democracia e cidadania como imbricados de tal maneira que um necessariamente contém os demais. Tendo isso em vista, considere o excerto:

O termo cidadania, embora tendo origens que remontam à antiguidade grega, possui um significado moderno e complexo que não podia ser alcançado pelas sociedades daquela época. Para compreendê-lo é preciso ter em mente que a cidadania, para além do conceito de pessoa, entendida como um ser natural, dotado de características próprias, supõe a categoria de indivíduo. Este, mais do que um ser que tem características apenas particulares, detém propriedades sociais, que o faz exemplar de uma sociedade, composta por outros indivíduos que possuem essas mesmas características. Estas não advêm de sua simples condição natural, mas do fato de pertencerem a uma sociedade historicamente determinada.

(Paro, *Escritos sobre Educação*)

Isso implica

- (A) assumir o destino cultural de um sujeito sem agência individual, determinado histórica e socialmente, ou seja, frente a uma demarcação coletiva da sociedade.
- (B) privilegiar a dimensão pessoal na formação para a democracia, para que cada um possa escapar das amarras socioeconômicas de partida, de modo independente dos demais.
- (C) considerar o conceito de homem histórico, construtor de sua própria humanidade, ou seja, que é, ao mesmo tempo, natureza e transcendência da natureza.
- (D) substituir o paradigma da sociedade do dever para o da sociedade dos direitos, isto é, estruturar a política a partir da separação entre direitos do cidadão e deveres do Estado.
- (E) reconhecer que o ordenamento jurídico-político da sociedade é a chave exclusiva pela qual a democracia acontece, a partir de um poder central democraticamente eleito.

56. Um estudo de 2015 constatou que o perfil do frequentador dos concertos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) é de alto grau de instrução (92% com superior completo) e elevada classe socioeconômica (54% de classe A e 41% de classe B). Diante do dado, por meio de uma interpretação baseada em Bourdieu (2005), é correto afirmar que sistemas de ensino

- (A) devem se concentrar apenas em ensinar habilidades práticas e relevantes para a vida cotidiana, sem se ocupar com uma cultura erudita, privilegiada e excludente.
- (B) tornam a cultura dominante acessível a todos que deles participam, o que realiza a partir da promoção igualitária assegurada pela educação de qualidade.
- (C) têm parte nessa concentração ao reproduzirem a valorização dos bens simbólicos das classes dominantes, reproduzindo também as estruturas das relações econômicas e de poder.
- (D) devem trabalhar a partir da cultura como conceito objetivo, com critérios claros e científicos para a eleição dos conteúdos elevados a serem promovidos.
- (E) desprezam a alta cultura como invenção da elite intelectual, sem valor ou relevância prática para a maioria das pessoas, inseridas em um contexto mais democrático de cultura de massas.

57. Sacristán e Gómez (*Compreender e transformar o ensino*), ao debaterem a respeito da qualidade em educação, observam que é um conceito polêmico com diversas perspectivas teórico-práticas, dado o impacto que a qualidade tem desde o estabelecimento de políticas educativas até intervenções na sala de aula. Eles apresentam duas dessas proposições do seguinte modo: “_____ que ressalta a qualidade dos produtos”; e “_____ que se preocupa basicamente com a qualidade dos processos considerados em si mesmos”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) a abordagem qualitativa ... a abordagem processual
- (B) a qualidade percebida ... a qualidade total
- (C) o aspecto prático ... o aspecto conceitual
- (D) o enfoque instrumental ... o enfoque ético
- (E) a ênfase em critérios externos ... a ênfase em critérios autônomos

58. Uma escola paulista está engajada na construção conjunta de seu projeto político-pedagógico. Para tanto, tem realizado reuniões com uma comunidade bastante ampliada, em que, além de pais, professores e outros educadores, estão também lideranças locais, agentes do Conselho Tutelar e da Defensoria Pública. No momento, estão empenhados em estabelecer como avaliarão a qualidade da educação ali realizada. O Defensor Público propôs a seguinte questão: *a escola cuida para que todos os alunos (negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não) recebam a mesma atenção na sala de aula?* Se a equipe utilizar como referência os *Indicadores da Qualidade na Educação* (Ação Educativa, Unicef, PNUD, Inep-MEC, 2004), essa pergunta deve ser
- (A) desconsiderada, pois não se encaixa em nenhum dos indicadores.
 - (B) inserida na dimensão Prática Pedagógica, como indicador de Prática Pedagógica Inclusiva.
 - (C) inserida na dimensão Avaliação, como indicador de Mecanismos de avaliação dos alunos.
 - (D) inserida na dimensão Gestão Escolar Democrática, como indicador de Informação democratizada.
 - (E) inserida de na dimensão Unidade Escolar, que abarca indicadores flexíveis de importância local.
59. Kilpatrick é reconhecido por suas contribuições à educação progressista. É marcadamente um entusiasta de um método que tem como fator essencial a presença de um propósito dominante, seja ele individual, seja coletivo. Assim, o ato proposital é considerado por ele como expressão da vida digna democrática e deve fundamentar a educação, sendo sua unidade típica de instrução. Seu método valoriza “a atividade intencional de todo o coração em uma situação social como a unidade típica do procedimento escolar [...] Sob orientação adequada, o propósito significa eficiência, não apenas em alcançar o fim projetado da atividade imediatamente à mão, mas ainda mais em garantir da atividade o aprendizado que ela potencialmente contém”. Essa descrição é compatível com o método
- (A) de projetos.
 - (B) construtivista.
 - (C) sociointeracionista.
 - (D) da aprendizagem baseada em problema (em inglês, PBL).
 - (E) crítico-interativo.
60. É correto afirmar que a abordagem fenomenológica no estudo da infância
- (A) busca pensar a infância tendo como ponto de partida a própria experiência infantil.
 - (B) considera a criança como ser biológico, debruçando-se sobre seu funcionamento neurofisiológico.
 - (C) concentra investigações de cunho quantitativo, especialmente a partir de técnicas multifatoriais.
 - (D) foi inaugurada por Jean Piaget, a partir da proposição da epistemologia genética.
 - (E) deve mobilizar técnicas experimentais, tendo o pesquisador controle sobre as variáveis investigadas.
61. O historiador Phillipe Ariès notabilizou-se nos estudos da educação por conta de sua pesquisa sobre o sentimento moderno de infância, fundamentalmente diferente do lugar ocupado pelas crianças durante o período medieval na Europa. Considerando a perspectiva do autor, é correto afirmar que
- (A) da era medieval à modernidade, o conceito de infância se transformou de uma abordagem psicológica, centrada nos indivíduos, em uma sociológica, centrada nos tipos coletivos.
 - (B) a criança moderna é entendida como um adulto em miniatura, comportando-se de modo menos autônomo e menos eficiente no exercício de seus papéis sociais e familiares.
 - (C) a modernidade viu a expansão de domicílios com um grande número de crianças, dada a maior importância social atribuída a elas, comparada à era medieval, quando as famílias eram menores.
 - (D) junto a uma compreensão diferente da infância, a modernidade trouxe também uma mudança na afeição das famílias pelas crianças, revelada pela importância atribuída à educação.
 - (E) as escolas medievais atendiam a população camponesa por uma estrutura organizada e centralizada pelas igrejas, enquanto as escolas modernas romperam com métodos e didáticas, sendo mais flexíveis e informais.

- 62.** O desenho infantil é muito problematizado em diversos contextos do trabalho junto à criança. A respeito particularmente de sua adoção como instrumento de investigação sobre a criança, recorrer ao desenho é
- (A) inválido, pois o desenho infantil é gestual e sem caráter representacional, manifestando o ímpeto motor da criança, ao contrário da ilustração artística.
 - (B) impreciso, pois a expressão por palavras e discursos é necessariamente mais acurada que por desenhos.
 - (C) possível, desde que a investigação incida sobre crianças que sabem desenhar, ou seja, cujos desenhos tenham compromisso com o real.
 - (D) válido, pois o desenho enquanto jogo simbólico pode ser considerado como linguagem.
 - (E) necessário, pois o desenho é genuíno e expressivo, enquanto a linguagem verbal é dissimulada.
- 63.** O governo de um dos Estados brasileiros decidiu fechar uma escola em zona rural, deslocando os alunos para um estabelecimento de ensino em área urbana de um município próximo. Solicitou, como previsto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), manifestação do órgão normativo do Estado acerca da decisão. Segundo a referida Lei, essa manifestação deve levar em conta, além da justificativa apresentada pela Secretaria de Educação,
- (A) a proposição de planos de aculturação da comunidade rural segundo repertório urbano.
 - (B) a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar.
 - (C) o aval da Diretoria Escolar e a aprovação em plenário na Assembleia Legislativa.
 - (D) o parecer jurídico da Câmara de Vereadores do município e a anuência do corpo docente.
 - (E) o aval da Associação de Pais e Mestres (APM) e parecer favorável de comissão avaliativa do MEC.
- 64.** Assinale a alternativa correta a respeito do que estipula a Lei nº 9.394/96, em seu art. 32, § 1º.
- (A) É obrigatória a adoção dos ciclos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e facultada aos Anos Finais e Ensino Médio.
 - (B) A adoção dos ciclos nos sistemas de ensino deve ser com base na idade, excluindo-se a competência ou outros critérios.
 - (C) Fica vetada a organização em períodos de estudo e grupos não seriados.
 - (D) É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o Ensino Fundamental em ciclos.
 - (E) É recomendada a adoção de ciclos nos dois anos iniciais do Ensino Médio.
- 65.** Gustavo tem 9 anos de idade, e sua mãe, Adriana, perdeu o emprego de contadora após um acidente que a deixou paraplégica. Gustavo frequentou a escola pública ao longo do ensino infantil e nos primeiros anos do fundamental. No entanto, Adriana tem enfrentado crescente dificuldade para conduzir a criança até a escola. Assim, optou por não efetivar a matrícula escolar de Gustavo neste ano; propôs-se a conduzir sua instrução em casa, aproveitando que se encontrava desempregada. Essa situação, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é considerada
- (A) regular, pois, apesar de obrigatória, a educação das crianças pode ser conduzida fora dos estabelecimentos oficiais.
 - (B) irregular, pois os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos na rede regular de ensino.
 - (C) regular, pois o direito ao convívio familiar tem prevalência sobre a obrigatoriedade da frequência escolar.
 - (D) irregular, pois Adriana não tem formação pedagógica, como é estabelecido nos casos de educação domiciliar.
 - (E) regular, pois a dificuldade de deslocamento da mãe permite que Gustavo seja educado em casa e apenas avaliado em uma escola.
- 66.** O parágrafo 3º do art. 227 da Constituição Federal de 1988 elenca os aspectos abrangidos pelo direito à proteção especial da criança, adolescente e jovem. Assinale a alternativa condizente ao texto legal.
- (A) A admissão ao trabalho tem idade mínima de 16 anos, com a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas a partir dos 18 anos.
 - (B) Toda punição deve respeitar a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, sendo vedadas as medidas privativas de liberdade.
 - (C) O uso de entorpecentes e drogas afins tornam o jovem inelegível aos programas sociais de educação suplementar e de inserção profissional.
 - (D) Resta garantido à criança e ao adolescente a prioridade de atendimento nos estabelecimentos públicos de saúde.
 - (E) O Poder Público deve oferecer estímulo (como assistência jurídica e incentivos fiscais) ao acolhimento de criança ou adolescente órfão ou abandonado.

67. No contexto do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, sobre abuso, violência e exploração sexual, é correto afirmar que

- (A) violência sexual é um macroconceito que envolve o abuso e a exploração sexuais como expressões.
- (B) apenas a violência e o abuso sexuais foram abordados pelo documento, cabendo a outros marcos legais o combate à exploração sexual.
- (C) abuso e violência sexuais podem ser considerados sinônimos, enquanto a exploração sexual abrange um espectro maior de crimes.
- (D) o abuso sexual é caracterizado pela consumação do ato sexual, enquanto na exploração a violência física não se efetiva.
- (E) o abuso e a violência sexuais ocorrem em âmbito nacional, enquanto a exploração sexual implica um crime internacional.

68. André é pai de uma aluna de ensino médio matriculada em estabelecimento de ensino público. Ele tem se incomodado com as recentes iniciativas da escola no sentido da implementação de conteúdos e projetos acerca da sexualidade. Explicou à diretora da escola que é contra a inserção da temática no âmbito escolar, cabendo às famílias instruir os filhos sobre esse assunto.

Assinale a alternativa que corretamente reflete a posição do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

- (A) A sexualidade não é assunto atinente ao ambiente escolar, uma vez que lida com conceitos não consensuais na sociedade, de modo que resta preservada a autonomia das famílias na forma de abordar o tema.
- (B) Os indicadores de monitoramento considerados no Plano demonstram que a Educação em Sexualidade tem baixa eficácia na prevenção à violência sexual, recomendando-se a alocação dos recursos em medidas protetivas às crianças.
- (C) A inserção do tema de Educação em Sexualidade, de forma transversal nos currículos e seguindo as Diretrizes Nacionais para educação em Direitos Humanos, é uma ação proposta pelo Plano no eixo da Prevenção.
- (D) A Educação em Sexualidade, como ação de atenção, deve ser oferecida como disciplina eletiva no Ensino Médio, estendendo informações relevantes aos adolescentes que revelarem curiosidade pelo tema.
- (E) Aulas sobre educação sexual normalizam o assunto junto a crianças e adolescentes, gerando o risco de sua sexualização precoce e da banalização do ato libidinoso, colocando-os em situações sociais de vulnerabilidade.

69. Afirma-se, na Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, que o grupo alvo desse documento é heterogêneo e de difícil conceituação. No entanto, o documento oferece uma definição para fins instrumentais, na qual se

- (A) excluem os “trecheiros”, pessoas que transitam entre diversas cidades e que, portanto, não integram a população fixa do município.
- (B) considera característica comum a essa população a falta de moradia convencional regular, a pobreza extrema e a fragilidade dos vínculos familiares.
- (C) definem pessoas em situação de rua, tais como aquelas que dormem ao relento no espaço público, mas não as que ocupam galpões ou prédios abandonados.
- (D) caracteriza a situação de rua pela habitação de logradouros públicos a partir de um período mínimo de 6 (seis) meses.
- (E) excluem as pessoas que, ocasionalmente, utilizam abrigos e albergues para pernoitar, dado seu menor grau de vulnerabilidade.

70. A Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua afirma, em sua Introdução, que ela se estrutura em dois eixos principais: a verticalidade federativa; e a interdisciplinaridade e intersetorialidade. Assim, é correto afirmar que esses eixos dizem respeito, respectivamente,

- (A) à centralização na esfera federal das decisões que visam mitigar as causas do fenômeno; e à leitura multifacetada nos estudos que visam subsidiar os planos de ações voltadas a esse público.
- (B) à autonomia das unidades da federação na determinação de suas ações de enfrentamento ao problema; e à prevalência das ações estaduais sobre as municipais, visando soluções sistêmicas.
- (C) à complementaridade das ações municipais, estaduais e federais; e aos trabalhos conjuntos das diversas pastas governamentais, além de instituições ou movimentos da sociedade civil organizada.
- (D) ao envolvimento de diversos ministérios da esfera federal na criação de soluções para o problema; e à criação de órgãos estaduais específicos para o enfrentamento dessa vulnerabilidade.
- (E) à urgência, em nível federal, de desenvolvimento de políticas de atendimento à população em situação de rua; e ao protagonismo da assistência social, área de natureza transversal, na condução dos projetos ligados ao tema.

REDAÇÃO

TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantém os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanas nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

